I. Apresentação do Bispo

"Quem de vós, com efeito, querendo construir uma torre, primeiro não se senta para calcular as despesas e ponderar se tem com que terminar? Não aconteça que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de acabar, todos os que virem comecem a caçoar dele, dizendo: Esse homem começou a construir e não pode acabar!" (Lc 14, 28-30).

Planejar nossas atividades, também as de evangelização, é uma orientação que o Mestre nos deixou.

Nossa Diocese, desde o seu início, pautou suas atividades de forma planejada. O presente Plano da Ação Evangelizadora é o 11°. É o resultado de inúmeras contribuições advindas das consultas, das diversas reuniões e assembleias paroquiais.

O plano de Ação Evangelizadora de uma Diocese "só será eficiente se cada comunidade cristã, cada paróquia, (....), cada associação ou movimento e cada pequena comunidade se inserirem ativamente na pastoral orgânica de cada diocese. Cada uma é chamada a evangelizar de modo harmônico e integrado no plano pastoral da Diocese" (DA 169).

Vamos, portanto, assumir este 11º Plano de Ação Evangelizadora. Para tanto é preciso conhecê-lo através do estudo em reuniões e tardes ou dias de planejamento de nossas atividades nas paróquias, pastorais específicas ou movimentos.

Nossos agradecimentos a todos e todas que se envolveram na confecção deste Documento.

Que Nossa Senhora, no seu Imaculado Coração, interceda junto de seu divino Filho para que, após quatro anos de atividades, nossa Diocese possa ser uma Igreja mais viva, dinâmica e santa.

+ Manoel J. Francisco

Dom Manoel João Francisco
Bispo Diocesano de Cornélio Procópio

II. Memória das Assembleias Diocesanas

A memória continua...

Até aqui o Senhor nos sustentou! (1Sm 7,12). É assim que nossa diocese celebra seu XI Plano de Pastoral aprovado no dia 06 de novembro de 2021. Nesta celebração recordamos e fizemos memória de todos os fiéis que, sob influxo do Espírito Santo, construíram os dez planos de evangelização. Bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, seminaristas, coordenadores de pastorais e uma infinidade de gente que já está no céu e outros que servem a Cristo nas comunidades. A Igreja se faz com muitas mãos e evangelizar é uma tarefa em conjunto, por isso, hoje preparamos este material e queremos fazer história junto de todos os que vieram antes de nós e virão posteriormente.

Nossa diocese de Cornélio Procópio viveu, nos últimos dois anos (2020-2021) situações atípicas. O mundo viveu a pandemia do Sars-Cov-2, covid-19. Foram anos de muito aprendizado e dificuldades. O X Plano de Pastoral tinha previsão de ser concluído em 2020, mas o Conselho Diocesano de Pastoral o final de 2021. Foi constituída uma Comissão de preparação, formada por Dom Manoel João Francisco, Pe. Rafael Direito Teixeira, Pe. Gilmar Tito Ribeiro, Luiz Eduardo de Araújo, Ir. Kedma Aparecida Alves Soares, Cirlene Gonçalves Pádula, Ângela Maria Galli Hidalgo, Yassuo Kuriaki, Márcia Aparecida Rossieri. Antes, porém, de tratarmos especificamente do XI Plano, é bom lembrar de nossa história desde que fomos criados como Diocese.

O Papa Paulo VI erigiu a Diocese de Cornélio Procópio no dia 26 de maio de 1973, desmembrando-a da Diocese de Jacarezinho, após os trâmites legais, realizados por Dom Pedro Filipak. A cidade de Cornélio Procópio foi nomeada sede da Diocese e Dom José Joaquim Gonçalves, 1° bispo, tomou posse no dia 13 de outubro de 1973. A novíssima Diocese foi colocada sob a proteção do Imaculado Coração de Maria.

No início, a Diocese passou por inúmeras modificações e aos poucos começou a criar consciência de Igreja Particular e organizar suas pastorais e movimentos, pois os trabalhos e atividades eram mais isolados.

O segundo bispo, Dom Domingos Wisniewski, CM, esteve à frente da Diocese de 05/08/1979 a maio de 1984, impulsionando a estruturação pastoral e administrativa. Surgiram as equipes diocesanas: Juventude, Catequese e Pastoral Social – criação do Bom Samaritano. Foi um período muito fértil de formação, articulado pelo primeiro Coordenador de Pastoral – Pe. Francisco Mazur.

Surgiu o I Plano de Pastoral, que era apenas uma apostila elaborada pelo próprio bispo, mas apresentava o objetivo de comunhão, participação e dava ênfase à formação dos leigos e padres. Iniciou-se, também, a construção da Casa João Paulo II e do Seminário Menor Diocesano.

Em 1983, aconteceu a primeira Assembleia Diocesana, que viabilizou o II Plano de Pastoral (1984 – 1987), com a finalidade: Evangelizar a nossa Diocese despertando o espírito comunitário a partir dos grupos de reflexão, para a transformação cristã e da sociedade, na justiça, fraternidade e unidade. Foram destacadas 03 urgências: Grupos de Reflexão, Catequese e Formação de Agentes.

Dom Getúlio Teixeira Guimarães, SVD, tomou posse como terceiro bispo em 20/05/1984 e deu continuidade ao plano vigente. Em 1987, foi construído o III Plano de Pastoral (1988 – 1991), tendo como objetivo: Evangelizar nossa Diocese, despertando o espírito comunitário a partir dos grupos de reflexão, dando destaque à família, à juventude e à pastoral social, para a transformação humana e cristã da sociedade.

O IV Plano de Pastoral (1992 – 1995) destaca: Evangelizar com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus e participar da construção de uma

sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança. Frutos deste plano são: o início da Escola Teológica para Leigos e a criação do Secretariado Diocesano de Pastoral.

O V Plano de Pastoral surgiu a partir da Assembleia de março de 1996 e passou a ser chamado Plano de Ação Evangelizadora, tendo como destaques os Grupos de Reflexão e Pastoral Familiar. Devido ao Projeto Rumo ao Novo Milênio, criou-se uma equipe para levar adiante a evangelização na linha do Testemunho, Serviço, Diálogo e Anúncio. Foram realizados inúmeros eventos neste período, inclusive a inauguração do Seminário Menor e o prédio do Centro Diocesano de Pastoral, Dom José Joaquim Gonçalves.

Em 2000, foi elaborado o VI Plano de Ação Evangelizadora, com duração de apenas 02 anos. Este buscou fomentar a pastoral de conjunto, o protagonismo dos leigos e a realização das Santas Missões Populares.

No dia 15 de novembro de 2003, a Diocese, reunida em Assembleia, elaborou o VII Plano, com o objetivo de evangelizar por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão, numa renovada opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade e participando da construção de uma nova sociedade. Foram assumidas 12 metas para viabilizar esse objetivo.

Na Assembleia de 12/11/2005, o VII Plano foi reestruturado, estabelecendo 4 grandes dimensões de atuação: Fortalecer a Pastoral de Conjunto; Fortalecer a Dimensão Missionária; estudar e aprofundar sobre a Doutrina Social da Igreja e Fortalecer e incentivar a dimensão bíblica. Cada dimensão apresentou algumas pistas de ação. Essa reformulação teve a vigência de mais dois anos (2006 – 2008).

A partir dessa Assembleia, ficou estabelecido que a Diocese celebraria anualmente a Festa da Unidade, no domingo próximo à festa do Imaculado Coração de Maria, como momento de estreitar laços e

fomentar a solidariedade. A 1ª Festa foi celebrada no dia 25 de junho de 2006, em Cornélio Procópio, com o tema: “Chamados à unidade”.

Durante a vigência do VII Plano, Dom Getúlio visitou todas as paróquias e capelas da Diocese, fomentando a vivência das dimensões assumidas em Assembleia e despertando o trabalho pastoral e missionário.

Nesse período, aconteceram: jubileu de prata de ordenação episcopal de Dom Getúlio, no dia 22/03/2007; formatura de 03 turmas da Escola Teológica para Leigos; surgimento de novas pastorais - sobriedade, surdos e saúde.

Em 01 de novembro de 2008, foi aprovado o VIII Plano (2009 – 2012), iluminado pelo Documento de Aparecida e pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil. O Plano contemplou 04 urgências: Conversão Pessoal e Pastoral; Ação Missionária; Pequenas Comunidades e Formação Permanente.

Destaca-se, durante a vigência desse plano: Início da restauração da Catedral Cristo Rei – 2009; Vivência do Ano Sacerdotal (19/06/2009 a 19/06/2010); Peregrinação da imagem de Nossa Senhora do Rocio – padroeira do Paraná (maio de 2010) e Romaria ao Santuário Estadual de Paranaguá – 30/05/2010; II Congresso Diocesano da Família – 07/11/2010; Realização anual da Festa da Unidade; Visita Ad Limina Apostolorum do bispo Dom Getúlio Teixeira Guimarães – novembro de 2010; Em 2012, peregrinação da cruz e do ícone de Nossa Senhora em preparação à Jornada Mundial da Juventude; Ordenação de 04 novos sacerdotes; Ordenação Episcopal de Pe. Sérgio de Deus Borges, que foi designado bispo auxiliar de São Paulo – 18/08/2012; Vivência do Ano da Fé – 11/10/2012 a 24/11/2013.

Na vigência do VIII Plano de Ação Evangelizadora, Dom Getúlio realizou sua 6ª visita Pastoral às Paróquias e comunidades da Diocese, fortalecendo a fé do seu rebanho, ouvindo as necessidades dos fiéis e orientando a caminhada do povo de Deus.

Na Assembleia realizada em 15/09/2012, foi aprovado o IX Plano de Ação Evangelizadora, que destacou 04 urgências com algumas pistas de ação:

1 – Ação missionária permanente nas comunidades da Diocese

a) Resgatar o COMIDI, COMIPA, Infância Missionária e outras iniciativas para promover e fomentar a vocação missionária de todo o povo de Deus.

b) Fornecer meios e instrumentos para o trabalho missionário. Preparar lideranças e repensar a Semana Missionária, Santas Missões Populares, tendo em vista a Missão Permanente.

2–Iniciação à Vida Cristã, eixo fundamental da Ação Evangelizadora

a) Fortalecer e incentivar a Pastoral Orgânica, de modo que leve todos a assumir a Iniciação à Vida Cristã como princípio norteador da Ação Evangelizadora.

b) Estabelecer processo de formação e evangelização de Iniciação à Vida Cristã, inserido no tempo litúrgico, inspirado no RICA.

3 – Animação Bíblica da Vida e da Pastoral

a) Fundamentar toda ação evangelizadora na Palavra de Deus, proposta pelo Lecionário Dominical.

b) Organizar escola bíblica nas comunidades, partindo do Lecionário Dominical e seguindo a metodologia da Leitura Orante.

4 – Ação Sócio-transformadora

a) Levar a comunidade a um maior conhecimento da Doutrina Social da Igreja, implementando uma Pastoral Urbana que consiga atingir as pessoas que se encontram presas em seus ambientes.

b) Conscientizar e incentivar pequenas comunidades, CEBs, pastorais e movimentos motivando os fiéis a participarem mais ativamente na

vida sociopolítica da comunidade.

Após 30 anos à frente da Diocese de Cornélio Procópio, Dom Getúlio Teixeira Guimarães recebe a emeritude em 26/03/2014. Nossos sinceros agradecimentos pela dedicação e zelo apostólico como Pai e Pastor.

Dom Manoel João Francisco foi nomeado pelo Papa Francisco no dia 26/03/2014, 4° bispo da Diocese de Cornélio Procópio, sendo transferido da Diocese de Chapecó/SC. Assumiu o pastoreio da Diocese no dia 01 de junho de 2014, na Festa da Ascensão do Senhor e Festa da Unidade Diocesana, celebrada na Catedral Cristo Rei.

Os fatos que marcaram o IX Plano: Celebração dos 40 anos de instalação da Diocese, em 2013; ordenação de 04 novos sacerdotes; após um longo período de reforma, em outubro de 2013?, aconteceu a Dedicação da Catedral Cristo Rei; vivência do Ano dos Consagrados (1º domingo do Advento de 2014) e Ano da Misericórdia (08/12/2015 a 20/11/2016); realização de 12 finais de semana missionários nas paróquias da Diocese; Ordenação Episcopal do Pe. Aparecido Donizeti de Souza (18/03/2016), como bispo auxiliar de Porto Alegre; II Congresso Diocesano de Animação Bíblico-catequética (25/09/2016); celebração de 04 Festas da Unidade; peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida (maio a outubro de 2016), atividade celebrativa dos 300 anos do aparecimento da imagem no Rio Paraíba; Celebração do Jubileu de ouro de ordenação sacerdotal de Dom Getúlio Teixeira Guimarães (03/08/2016).

Por toda essa caminhada, louvamos e agradecemos a Deus por nos ter conduzido até aqui. O caminho ainda é longo, grandes desafios: pastoral orgânica, Igreja em estado permanente de missão, vivência plena da Iniciação à Vida Cristã, ampliar o trabalho com a juventude, uma atenção especial às famílias e fomentar a cultura vocacional. Deus dá a graça e, sob a proteção do Imaculado Coração de Maria, vivemos o X Plano de Ação Evangelizadora.

1- Objetivo, urgências, destaques e pistas de ação aprovados na 10ª assembleia diocesana

Objetivo: Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, da Pastoral Orgânica, das novas situações familiares e da realidade juvenil, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo.

Igreja em estado permanente de missão

a) Criar e fortalecer os COMIPAs, IAM, JM, COMIDI, com a participação de um membro de cada pastoral, movimento, serviço e organismo, acompanhando e despertando o trabalho missionário nas famílias e comunidades;

b) Oferecer meios e instrumentos para o trabalho missionário: Formação setorial e paroquial, elaboração de material diocesano.

Igreja: casa de iniciação à vida cristã

a) Continuar e incentivar a implantação da iniciação à vida cristã (IVC) na catequese, nas famílias e na juventude;

b) Fortalecer e incentivar a Pastoral Orgânica, de modo que todos assumam a iniciação à vida cristã como princípio norteador da Ação Evangelizadora, com inspiração bíblica, litúrgica e formação para a vida.

Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral

a) Motivar para que os animadores de grupos de reflexão e das demais pastorais, movimentos, serviços e organismos se apropriem do método da leitura Orante, através de encontros de formação para os coordenadores, com temas diferenciados para a juventude.

b) Promover formação bíblica/ teológica/ pastoral nas comunidades, utilizando os diversos meios pedagógicos disponíveis.

Igreja: comunidade de comunidades

a) Dinamizar a vida eclesial nos setores paroquiais, com um olhar atento à realidade familiar e juvenil;

b) Fortalecer a pastoral orgânica através do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) em vista da conversão, comunhão e participação na comunidade paroquial.

Igreja a serviço da vida plena para todos

a) Promover a formação e aprofundamento sobre a Doutrina Social da Igreja, com incentivo a criação de Grupos de Fé e Política, participando nos Conselhos Municipais de Direito e Associações Comunitárias em defesa da vida e do meio ambiente.

b) Despertar e formar novas lideranças e acompanhamento do Serviço de Animação Vocacional (SAV) e da Pastoral Juvenil, incentivando novas vocações.

DESTAQUES: **FAMÍLIA E JUVENTUDE**

A vigência e experiência do X Plano (2017 a 06/11/2021) foi enriquecida com sete ordenações sacerdotais; realização do Congresso Diocesano de Animação Bíblico-catequético III, IV e V; continuidade a Iniciação a Vida Cristã e acompanhamento aos catequizandos; três festas da Unidade; maior envolvimento dos jovens no DNJ nas paróquias; processo constante de resgatar a família desde do nascimento até a morte natural; continuidade da Escola Teológica para Leigos; conhecimento do Sínodo da Amazônia no Vaticano; culminância e celebração dos 300 anos do aparecimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida no Rio Paraíba do Sul, celebrado em 12 de outubro de 2017; visita *Ad Limina Apostolorum* do bispo Dom

Manoel João Francisco – fevereiro de 2020; a partir de 17 março de 2020 foi decretado estado de pandemia da COVID-19 em todo o país. A COVID-19 trouxe muitas mudanças na vida de todos nós: em família, nas comunidades, nos movimentos, pastorais, entre outros. Os encontros de formações e celebrações foram realizados, articulados de forma reduzida e por meio de vídeos conferências. O falecimento de Dom Getúlio Teixeira Guimarães em 01/08/2020; a partir de agosto de 2021, aos poucos, iniciou-se as atividades presenciais com número reduzido de participantes por causa da COVID-19. Por parte de todas as lideranças, perceberam dificuldades do retorno das pessoas em geral para as atividades nas paróquias em consequências da COVID-19.

III. Caminho metodológico

Para conhecer o chão da nossa realidade diocesana, a equipe de preparação da assembleia organizou dois momentos: a sondagem diocesana e as assembleias paroquiais.

Na sondagem, o prof. Luiz Eduardo auxiliou na elaboração de quatorze perguntas, que percorreram as comunidades. Elas tinham o objetivo de responder como as pessoas viam a Igreja diocesana nos diversos aspectos da vida cotidiana, colhendo as informações das comunidades e foi desenvolvido em duas etapas durante a pandemia do COVID-19, em 2020 e 2021. Nesse período a Comissão Organizadora da Assembleia assumiu os contatos com os setores da Diocese para orientar este processo nas paróquias:

1) Sondagem Diocesana consistiu na pesquisa elaborada com o apoio do Prof. Luiz Eduardo Araújo da Universidade Estadual Norte do Paraná e membro da Comissão. O questionário foi disponibilizado na internet. Os temas eram relacionados com as gráficos, que facilitaram a interpretação e análise.

Ficou assim distribuido:

DADOS SONDAGEM DIOCESANA POR CIDADE	
CIDADE	**VARIÁVEL**
CORNÉLIO PROCÓPIO	196
ASSAÍ	76
URAÍ	18
SERTANEJA	24
SAPOPEMA	37
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	05
SÃO JERONIMO DA SERRA	20
SANTO ANTONIO DO PARAÍSO	42
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	46
SANTA MARIANA	17
RANCHO ALEGRE	25
NOVA FÁTIMA	04
NOVA SANTA BÁRBARA	39
NOVA AMÉRICA DA COLINA	38
JATAIZINHO	58
FIGUEIRA	51
CURIUVA	80
CONGONHINHAS	05
LEÓPOLIS	11
ROMA	01
LONDRINA	02
IBIPORÃ	01
Outras	16
TOTAL	**812**

2) Assembleias paroquiais realizadas em 23 paróquias durante o ano 2021 avaliaram as 5 urgências e os 2 destaques do X Plano Diocesana de Pastoral. E baseado nos Pilares da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019/2023, as paróquias

apresentaram as propostas para a Assembleia, com vistas ao XI Plano Diocesano de Ação Evangelizadora.

As informações foram sistematizadas pela Comissão de Organização da Assembleia e impressas na cartilha chamada "Ver", distribuída e apresentada, na Assembleia Diocesana realizada no dia 06 de novembro de 2021.

IV. Jubileu de Ouro da Diocese

A) Tradução oficial da Bula de Criação – arquivo da Cúria Diocesana

PAULO, bispo, Servo dos Servos de Deus – PARA PERPÉTUA MEMÓRIA DO ACONTECIMENTO. Desejando aceder aos **VOTOS E PRECES** do venerável irmão Pedro Filipak, bispo de Jacarezinho, o qual, após ter ouvido a Conferência Episcopal do Brasil, pediu à Sé Apostólica que da sua extensíssima diocese se formasse outra. Nós, de acordo com o parecer quer de Nosso Venerável irmão Humberto Emm°. Cardeal Mozzoni, outrora Núncio Apostólico no Brasil, quer da Sagrada Congregação para os Bispos, pela Nossa autoridade apostólica, decretamos e mandamos o que segue: Separamos da diocese de Jacarezinho os territórios dos municípios de Assaí, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Curiúva, Jataizinho, Leópolis, Nova Fátima, Nova América da Colina, Rancho Alegre, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antonio do Paraíso, São Jerônimo da Amoreiral, Sapopema, Sertaneja e Uraí, e com eles criamos uma nova diocese, a qual será designada com o nome de **Cornélio Procópio**, e terá os mesmos limites que têm mencionados municípios pela lei civil. Além disso ordenamos que a Sé do Bispado seja instalada na cidade de Cornélio Procópio, e a cátedra do magistério episcopal se coloque num templo ali existente, dedicado a Cristo Rei, o qual será

considerado como catedral, com os devidos direitos, como também com as obrigações que impomos ao Bispo, próprias do seu cargo; que ela seja sufragânea da Sé Metropolitana de Londrina, e da mesma forma o Bispo seja sufragâneo da mesma Sé do Metropolita; que se funde o colégio dos cônegos, posto que por outras Letras seladas com chumbo; e que entretanto sejam nomeados os consultores diocesanos de acordo com direito; que constituem a mesa episcopal os emolumentos da Cúria, o dinheiro oferecido espontaneamente pelos fiéis e a parte dos bens que, segundo o cânon 1500 do Código do Direito Canônico, corresponde à nova diocese; que no atinente à ereção do seminário e formação dos alunos se cumpram as normas do direito comum e da Sagrada Congregação para o Ensino Católico, tendo-se presente o decreto do Concílio Vaticano II "*Optatam Totius",* e que os jovens que se distinguirem seja pelas virtudes da alma seja pela perspicácia da inteligência sejam enviados a Roma, ao Pontifício Colégio Pio Brasileiro, para se formarem na filosofia e na teologia; que no concernente ao governo e administração da diocese, eleição do Vigário Capitular, direitos e obrigações dos fiéis, se observem com exatidão os sagrados cânones; que, uma vez levadas a efeito as presentes Letras, os sacerdotes sejam considerados adscritos àquela Igreja, em cujo território possuam um benefício ou ofício; mas os demais clérigos e os seminaristas, àquela na qual legitimamente residam; que, finalmente, as atas e documentos que digam respeito à diocese de Cornélio Procópio, sejam remetidos à sua Cúria, para serem guardados com todo cuidado no arquivo. Isto que prescrevemos seja levado a efeito por aquele que, no tempo da execução, reger a Nunciatura Apostólica no Brasil, ou pelo Sacerdote por ele delegado; aquele, porém, que cumprir esta missão, redija os documentos convenientes e remeta-os à Sagrada Congregação para os Bispos, firmados e selados como de costume. Queremos que a presente

Constituição seja eficaz agora e para o futuro; de tal modo que o determinado por ela seja observado escrupulosamente por aqueles aos quais compete e assim mostre a sua eficiência. Dado em Roma, junto a S. Pedro, no dia vinte e seis do mês de maio do ano do Senhor de 1973, décimo do Nosso Pontificado.

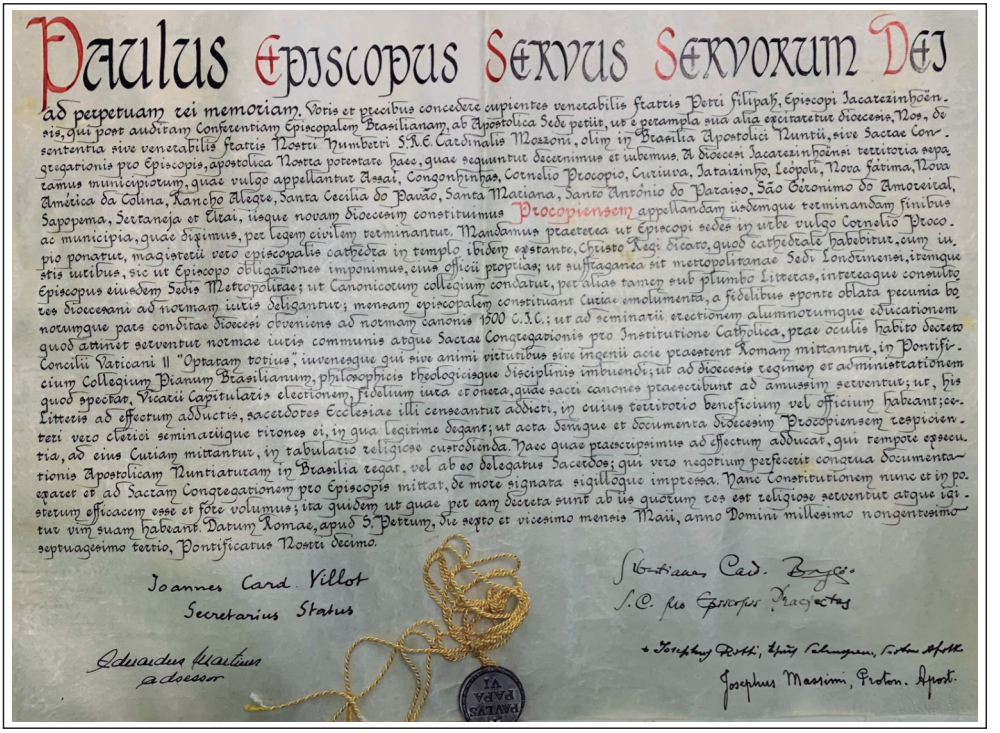
João Card. Villot
Secretário de Estado

Sebastião Card. Baggio
Prefeito da S. C. para os Bispos

Eduardo Martínez
Assessor

José Rossi Bispo P.
Proton. Apostól.

José Massino – Proton. Apost.


PAULUS EPISCOPUS SERVUS SERVORUM DEI

ad perpetuam rei memoriam. Voris et precibus concedere cupientes venerabilis fratris Petri Filipak, Episcopi Jacarezinhoënsis, qui post audiam Conferentiam Episcopalem Brasilianam, ab Apostolica Sede petiit, ut e perampla sua alia excideretur dioecesis, Nos, de sententia sive venerabilis fratris Nostri Humberti S.R.E. Cardinalis Mozzoni, olim in Brasilia Apostolici Nuntii, sive Sacrae Congregationis pro Episcopis, apostolica Nostra potestate haec, quae sequuntur decernimus et iubemus. A dioecesi Jacarezinhoënsi territoria separamus municipiorum, quae vulgo appellantur Assai, Congonhinhas, Cornelio Procopio, Curiuva, Jataizinho, Leópolis, Nova Fátima, Nova América da Colina, Rancho Alegre, Santa Cecilia do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraiso, São Cironimo do Amoreital, Sapopema, Sertaneja et Uirai, iisque novam dioecesim constituimus Procopiensem appellandam iisdemque terminandam finibus ac municipia, quae dispimus, per legem civilem terminantur. Mandamus praeterea ut Episcopi sedes in urbe vulgo Cornelio Procopio ponatur, magisterii vero episcopalis cathedra in templo ibidem exstante, Christo Regi dicato, quod cathedrale habebitur, cum iustis iuribus, sic ut Episcopo obligationes imponimus, eius officii propriae; ut suffraganea sit metropolitanae Sedi Londrinensi, itemque Episcopus eiusdem Sedis Metropolitae; ut Canonicorum collegium condatur, per alias tamen sub plumbo Litteras, intereaque consultores dioecesani ad normam iuris deligantur; menam episcopalem constituant Curiae emolumenta, a fidelibus sponte oblata pecunia bonumque pars conditae dioecesi obveniens ad normam canonis 1500 C.I.C.; ut ad seminarii erectionem alumnorumque educationem quod attinet seventur normae iuris communis atque Sacrae Congregationis pro Institutione Catholica, prae oculis habito decreto Concilii Vaticani II "Optatam totius", iuvenesque qui sive animi virtutibus sive ingenii acie praestent Romam mittantur, in Pontificium Collegium Pianum Brasilianum, philosophicis theologicisque disciplinis imbuendi; ut ad dioecesis regimen et administrationem quod spectat, Vicarii capitularis electionem, fidelium iura et onera, quae sacri canones praescribunt ad amussim seventur; ut, his Litteris ad effectum adductis, sacerdotes Ecclesiae illi censeantur addicti, in cuius territorio beneficium vel officium habeant; certi vero clerici seminarique tirones ei, in qua legitime degant; ut acta denique et documenta dioecesis Procopiensem respicientia, ad eius Curiam mittantur, in tabulario religiose custodienda. Haec quae praescripsimus ad effectum adducat, qui tempore expectionis Apostolicam Nuntiaturam in Brasilia regat, vel ab eo delegatus Sacerdos; qui vero negotium perfecerit congrua Documenta exparet et ad Sacram Congregationem pro Episcopis mittat, de more signata sigillique impressa. Nunc Constitutionem nunc et in posterum efficacem esse et fore volumus; ita quidem ut quae per eam decreta sunt ab iis quorum res est religiose seventur atque integrum vim suam habeant. Datum Romae, apud S. Petrum, die sexto et vicesimo mensis Maii, anno Domini millesimo nongentesimo septuagesimo tertio, Pontificatus Nostri decimo.

Ioannes Card. Villot
Secretarius Status

Eduardus Martinez
a Secretis

Sebastianus Card. Baggio
S.C. pro Episcopis Praefectus

+ Josephus Rotti, Episc. Calamensis, Nuntius Apost.

Josephus Massimi, Proton. Apost.

PAVLVS PAPA VI

V. Memória fotográfica

- Assembleia Diocesana - 06/11/2021

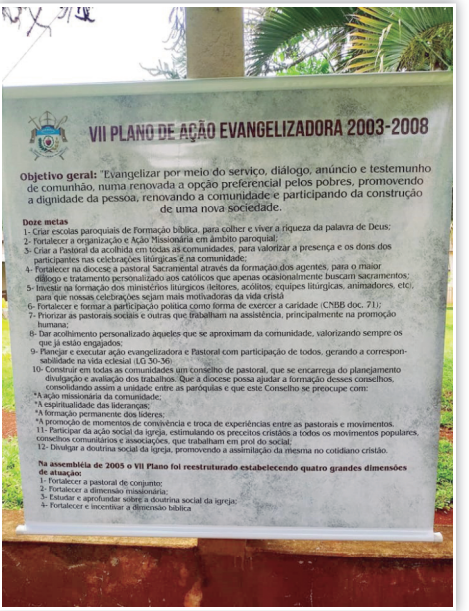
I E II PLANO DE AÇÃO
PASTORAL
1984-1987
Objetivo geral: "Evangelizar nossa diocese, despertando o espírito comunitário, a partir dos grupos de reflexão, para a transformação cristã da sociedade, na justiça, fraternidade e unidade".
As Prioridades são três:
- Grupo de reflexão
- Catequese
- Formação de Agentes de Pastoral

III PLANO DE AÇÃO
PASTORAL
1988-1991
Objetivo geral: "Evangelizar a nossa diocese, despertando o espírito comunitário, a partir dos grupos de reflexão, dando destaque à família, à juventude e a pastoral social, para transformação humana e cristã da sociedade".
- Grupo de reflexão com destaque em:
√ Família
√Juventude
√Pastoral social

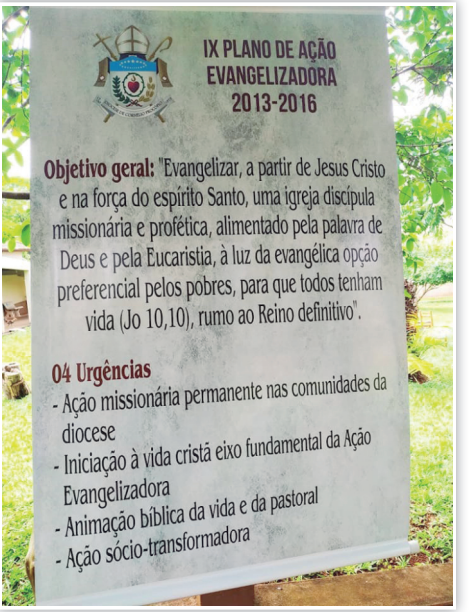
IV PLANO DE AÇÃO
PASTORAL
1992-1995
Objetivo geral: "Evangelizar com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino definitivo".
Prioridade
- Grupo de reflexão com destaque em:
√ Família
√Juventude
√Formação de Agentes

V PLANO DE AÇÃO
EVANGELIZADORA
1996-2000
Objetivo geral: "Evangelizar com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino definitivo".
Prioridades Diocesanas
√ Grupo de Reflexão
√ Pastoral Familiar

VI PLANO DE AÇÃO
EVANGELIZADORA
2001-2002
Objetivo geral: "Evangelizar com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária a serviço da vida da esperança a caminho do reino definitivo".
Prioridades Diocesanas
√ Grupo de Reflexão
√ Pastoral Familiar


VII PLANO DE AÇÃO EVANGELIZADORA 2003-2008
Objetivo geral: "Evangelizar por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão, numa renovada a opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade e participando da construção de uma nova sociedade.
Doze metas
1- Criar escolas paroquiais de formação bíblica, para colher e viver a riqueza da palavra de Deus;
2- Fortalecer a organização e Ação Missionária em âmbito paroquial;
3- Criar a Pastoral da acolhida em todas as comunidades, para valorizar a presença e os dons dos participantes nas celebrações litúrgicas e na comunidade;
4- Fortalecer na diocese a pastoral Sacramental através da formação dos agentes, para o maior diálogo e tratamento personalizado aos católicos que apenas ocasionalmente buscam sacramentos;
5- Investir na formação dos ministérios litúrgicos (leitores, acólitos, equipes litúrgicas, animadores, etc), para que nossas celebrações sejam mais motivadoras da vida cristã
6- Fortalecer e formar a participação política como forma de exercer a caridade (CNBB doc. 71);
7- Priorizar as pastorais sociais e outras que trabalham na assistência, principalmente na promoção humana;
8- Dar acolhimento personalizado àqueles que se aproximam da comunidade, valorizando sempre os que já estão engajados;
9- Planejar e executar ação evangelizadora e Pastoral com participação de todos, gerando a corresponsabilidade na vida eclesial (LG 30-36);
10- Construir em todas as comunidades um conselho de pastoral, que se encarregue do planejamento divulgação e avaliação dos trabalhos. Que a diocese possa ajudar a formação desses conselhos, consolidando assim a unidade entre as paróquias e que este Conselho se preocupe com:
*A ação missionária da comunidade;
*A espiritualidade das lideranças;
*A formação permanente dos líderes;
*A promoção de momentos de convivência e troca de experiências entre as pastorais e movimentos.
11- Participar da ação social da igreja, estimulando os preceitos cristãos a todos os movimentos populares, conselhos comunitários e associações, que trabalham em prol do social;
12- Divulgar a doutrina social da igreja, promovendo a assimilação da mesma no cotidiano cristão.
Na assembléia de 2005 o VII Plano foi reestruturado estabelecendo quatro grandes dimensões de atuação:
1- Fortalecer a pastoral de conjunto;
2- Fortalecer a dimensão missionária;
3- Estudar e aprofundar sobre a doutrina social da igreja;
4- Fortalecer e incentivar a dimensão bíblica

VIII PLANO DE AÇÃO
EVANGELIZADORA
2009-2021
Objetivo geral: "Evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos e missionários, a luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, para que todos tenham vida em abundância".
04 Urgências ou X4 linhas
- Conversão pessoal
- Pastoral ação missionária
- Pequenas comunidades
- Formação permanente


IX PLANO DE AÇÃO
EVANGELIZADORA
2013-2016
Objetivo geral: "Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do espírito Santo, uma igreja discípula missionária e profética, alimentado pela palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida (Jo 10,10), rumo ao Reino definitivo".
04 Urgências
- Ação missionária permanente nas comunidades da diocese
- Iniciação à vida cristã eixo fundamental da Ação Evangelizadora
- Animação bíblica da vida e da pastoral
- Ação sócio-transformadora

X PLANO DE AÇÃO
EVANGELIZADORA
2017-2021
Objetivo geral: "Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, da pastoral orgânica, das novas situações familiares e da realidade juvenil, para que todos tenham vida, rumo ao reino definitivo".
Urgências
√ Igreja em estado permanente de missão
√ Igreja: casa de iniciação à vida cristã
√ Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral
√ Igreja: comunidade de comunidades
√ Igreja à serviço da vida plena para todos
Destaques
FAMÍLIA E JUVENTUDE

DG
CNBB

DG
CNBB

GRUPO
2

SSEMBLÉIA SECRETARI
Grupo do WhatsApp

VI. Pilares e pistas do XI Plano de Ação Evangelizadora

Objetivo Geral do XI Plano

EVANGELIZAR nossa diocese, em um Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em *comunidades eclesiais missionárias*, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Palavra:

- Organizar Escolas Bíblicas em âmbitos paroquiais, setoriais e diocesana
- Fortalecer os Grupos de Reflexão, Oração e Círculos Bíblicos, com encontros Bíblicos e atividades nas redes sociais
- Despertar o amor a Deus pelo conhecimento da Palavra e da doutrina (pós crisma), com atividades dinâmicas de acordo com a faixa etária, frisando a importância do testemunho

Pão:

- Incentivar a Pastoral da Acolhida, não somente na porta da Igreja
- Valorizar a liturgia e sua espiritualidade, muitas vezes não compreendidas na totalidade e que precisa ser ensinada
- Acolhimento no pós-pandemia: ouvir, escutar e resgatar os afetados pela pandemia (pastoral da acolhida e incentivo aos que já a possuem)

Caridade:

- Perceber a caridade como forma constitutiva da vida cristã, apoiada pela Palavra...
- Defender os direitos da pessoa humana, dos que mais precisam, amparados pela Doutrina Social da Igreja: no papel político do cristão,

nos conselhos municipais e na sociedade.
- Aprofundar o exercício da misericórdia principalmente pelas lideranças

Missão:
- Valorizar a dimensão da visitação, com ênfase na acolhida, principalmente das famílias mais pobres e afastadas da comunidade
- Promover formação permanente na missionaridade pelo resgate do COMIPA, compreendendo que todo o cristão é missionário
- Valorizar a Liturgia – organizá-la com celebrações bem preparadas, orantes, atualizadas com a realidade e tempo, para uma ação mais ativa na comunidade.

1. ORGANISMOS

1.1. SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

A) OBJETIVO GERAL

O Secretariado Diocesano de Pastoral é um órgão constituído pelo bispo, padres, religiosos (as) e leigos (as) chamados a servirem a diocese, com a finalidade de promover a articulação entre as pastorais, serviços e movimentos diocesanos.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1- Fortalecer as pastorais, movimentos e organismos;
2- Planejar e coordenar a assembleia diocesana;
3- Articular as pastorais afins, buscando uma integração com o plano diocesano, em sintonia com a Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil;
4- Coordenar e acompanhar a Escola Teológica para Leigos;
5- Promover curso de formação e atualização para os agentes das pastorais;

6- Promover, quando possível, recursos humanos, financeiros e matérias para execução de projetos e eventos programados pelas pastorais;
7- Criar condições para que os agentes das pastorais tenham acesso a material didático.

1.2. CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL (CRB) – NÚCLEO DE CORNÉLIO PROCÓPIO-PR

A) OBJETIVO

Organizar, promover e dinamizar a Vida Religiosa Consagrada na Igreja Particular de Cornélio Procópio, a partir dos marcos da CRB Regional-Curitiba.

B) JUSTIFICATIVA

A Conferência dos Religiosos do Brasil nasceu sob a inspiração do Espírito Santo, no dia 11 de fevereiro de 1954, em um Congresso Nacional, realizado no Rio de Janeiro pelos Superiores e Superioras Maiores de Ordens Religiosas e de Sociedade de Vida Apostólica. Com o passar do tempo, foi necessária a criação de Regionais nas Capitais dos Estados para uma melhor articulação da Vida Religiosa. A Regional de Curitiba foi fundada em 1956, e hoje conta com 17 núcleos diocesanos que procuram seguir os objetivos e linhas de ação traçadas em Assembleia Nacional e Regional.

O Núcleo de Cornélio Procópio foi fundado em 1974 e atualmente é formado por quatro Congregações e quatro Institutos/Sociedades de Vida Apostólica, cujos membros, chamados ao seguimento radical de Jesus Cristo, partilham e socializam seus respectivos carismas e, num convívio harmonioso e fraterno, buscam responder, com criativa fidelidade evangélica, aos apelos atuais da

Igreja frente aos desafios da missão, numa sociedade que carrega valores e contravalores do mundo pós-moderno e globalizado.

1.3. MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA PALAVRA, DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA E DA ESPERANÇA

A) OBJETIVO/JUSTIFICATIVA

Na tradição cristã, o Ministério da Palavra é o primeiro ministério, pois é chamado a suscitar a fé e a educá-la. Em nosso país, são particularmente numerosas as celebrações dominicais da Palavra presididas por leigos (as), que se esforçam por desempenhar esta função na fidelidade do Evangelho e atendendo às orientações da CNBB e do Bispo Diocesano.

No exercício deste ministério, os ministros prestam preciosa colaboração na assistência espiritual aos enfermos e idosos. Esse serviço laical torna-se ainda mais necessário e urgente se considerarmos que uma parcela significativa do povo morre sem o conforto do sacramento da Confissão. A Coordenação Diocesana dos Ministros busca oferecer formação e acompanhamentos adequados.

As exéquias constituem-se num momento pastoral privilegiado, porque todos estão nesta hora mais abertos à mensagem da fé. Sua celebração pode ser confiada a ministros não ordenados que, em nome da Igreja, nesta ocasião dão testemunho de esperança, de solidariedade e de conforto.

Os ministérios estão regulados por normas da Igreja. Recentemente a Santa Sé autorizou a instituição dos Ministérios da Palavra e do Acolitato também para as mulheres.

1.4. PASTORAL DA CRIANÇA

A) OBJETIVO

Anunciar, sob a luz do Espírito Santo, o evangelho da Boa Nova do Reino de Deus, promovendo a fé, a esperança, o amor, a fraternidade e a paz entre as famílias, colocando-se a serviço da vida, acompanhando o desenvolvimento das crianças e sua formação no meio familiar.

B) JUSTIFICATIVA

A situação sócioeconômica brasileira apresenta uma realidade de grande desigualdade entre os membros que formam a nossa nação. Uma grande parte da população vive à margem da sociedade, enfrentando diariamente condições de miséria e falta de respeito por sua dignidade de cidadãos e cidadãs. Os mais atingidos por esta situação são mulheres e crianças. As gestantes e os nascituros são os que mais sofrem. Assistir a todos os cidadãos, promovendo saúde, alimentação, habitação, cidadania, justiça, educação e cultura. É um dever do Estado, garantido pela Constituição Brasileira, o que na prática está longe de ser uma realidade. Frente a esta situação, a Pastoral da Criança - Organismo Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - por meio de suas ações evangélicas, iluminadas e impulsionadas pela fé, procura reverter este quadro através de formações contínuas de suas lideranças. Desempenha Ações Básicas de saúde, alimentação enriquecida, educação e cidadania, no contexto da família e comunidade, buscando unir fé e vida. A metodologia da Pastoral da Criança é inspirada no Evangelho de Mc 6, 37: “Vós mesmos dai-lhes de comer”. A Pastoral da Criança é ecumênica, não discriminando credo, cor, raça ou opção política, estando aberta a todos. Procura

promover uma convivência de respeito e solidariedade, levando vida em abundância às crianças e suas respectivas famílias, desenvolvendo um trabalho preventivo através de visitas domiciliares e outras atividades de formação e evangelização. A Pastoral da Criança consolida sua missão, participando dos Conselhos Municipais, como articuladores sociais, no intuito de minimizar os sofrimentos das famílias e de seus membros.

1.5. PASTORAL DA PESSOA IDOSA

A) OBJETIVO

Assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, através da promoção humana e espiritual, respeitando seus direitos, num processo educativo de sua formação contínua, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, opção política ou credo religioso, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosamente com as pessoas idosas, protagonistas de sua autorealização.

B) JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o elevado número de pessoas idosas e percebido em todo momento, no seu cotidiano, que vem sofrendo discriminação, preconceito, rejeição e abandono da família, do estado e da sociedade, a Pastoral da Pessoa idosa busca resgatar o valor e a dignidade dessas pessoas, trazendo-as para o centro das discussões, dando-lhes voz e vez, para que assim se manifestem e ensinem a sabedoria que adquiriram em sua trajetória existencial.

A Pastoral da Pessoa Idosa capacita líderes voluntários que fazem visitas mensais para aqueles fragilizados, acamados e vulneráveis levando otimismo e auxiliando para que seus direitos

sejam garantidos e respeitados, tanto pela sociedade e família, como também pelo poder público.

A Pastoral da Pessoa Idosa faz seu trabalho almejando que a pessoa idosa possa envelhecer com dignidade e respeito.

1.6. CONSELHO MISSIONÁRIO DIOCESANO - COMIDI

A) FINALIDADE

O Conselho Missionário Diocesano tem a finalidade de anunciar a Boa Nova de Jesus, formar o povo de Deus para a missão, suscitar vocações missionárias, promovendo toda forma de cooperação na evangelização.

B) JUSTIFICATIVA

A Igreja é por natureza missionária, pois ela se origina da missão do Filho e da missão do Espírito Santo, segundo o desígnio do Pai. (AG 2)

Urge um trabalho missionário nas realidades eclesiais e, mais ainda, em todos os ambientes onde estão presentes homens e mulheres criados à imagem e semelhança de Deus, sobretudo onde estão os esquecidos, abandonados e os que sofrem. A missão da Igreja é universal.

O primeiro compromisso do Conselho Missionário Diocesano é formar discípulos numa espiritualidade e ação missionárias. Fomentar ações missionárias locais, diocesanas e além fronteira junto às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos. Fazer comunhão com os organismos missionários (COMILA, COMINA, POM, COMIRE, COMIPRO, COMIPA, IAM, JM), fortalecendo a Ação Missionária na Igreja.

2 - PASTORAIS

2.1. ANIMAÇÃO BÍBLICO - CATEQUÉTICA

A) OBJETIVO GERAL

A catequese de Iniciação à Vida Cristã tem como objetivo geral aprofundar o primeiro anúncio do Evangelho: levar o catequizando a conhecer, acolher, celebrar e vivenciar o mistério de Deus, manifestado em Jesus Cristo. Garantir uma formação integral, num processo em que estejam presentes a dimensão celebrativo-litúrgica da fé, a conversão para atitudes e comportamentos cristãos e o ensino da doutrina, a partir da inspiração catecumenal, que ilumina o processo catequético.

B) OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Auxiliar os catequizandos no conhecimento de Jesus e ajudá-los a tornarem-se discípulos e missionários do Reino;
- Despertar os catequizandos à vida de fé em comunidade;
- Desenvolver processo permanente de educação da fé dos catequizandos, dos seus familiares e toda a comunidade;
- Realizar a catequese a partir do anúncio da Palavra de Deus, vivenciando a Leitura Orante;
- Favorecer a catequese inculturada, que valoriza e assume a cultura, a linguagem, os símbolos, a maneira de ser e de viver do povo nas suas diversas expressões;
- Propiciar a catequese integrada com as outras pastorais, buscando envolver os catequizandos nas diversas atividades das comunidades;
- Garantir que a catequese seja caminho de espiritualidade bíblica, litúrgica, cristológica, trinitária, eclesial e mariana;

- Articular a catequese para que esteja voltada para a opção preferencial pelos pobres, os preferidos de Deus;

- Criar oportunidades de formação permanente para catequistas e coordenadores.

A) JUSTIFICATIVA

Diante da atual realidade, vislumbramos a necessidade de revisar nossa prática evangelizadora. Somos desafiados a tomar uma atitude profética, criativa e ousada. Necessitamos de uma catequese de Iniciação à Vida Cristã, com inspiração catecumenal, que leve ao encontro real com Cristo vivo.

A catequese é um ato essencialmente eclesial. Não é uma ação particular. A Igreja se edifica a partir da pregação do Evangelho, da catequese e da liturgia, tendo como centro a celebração da Eucaristia.

A catequese é um processo formativo, sistemático, progressivo e permanente de educação da fé. Promove a iniciação à vida comunitária, à liturgia e ao compromisso pessoal com o Evangelho.

A catequese atinge diretamente as pessoas, sua experiência de vida, suas buscas profundas. Por isso ela é espaço de acolhida, de diálogo, de clima fraterno, de respeito ao diferente, de ternura e de confiança.

Tendo isso em mente, a Diocese de Cornélio Procópio preocupa-se com a formação dos catequizandos, proporcionando encontros semanais; catequese familiar para as famílias dos catequizandos; formação permanente para os catequistas nas paróquias e por meio da Escola Bíblico-Catequética Diocesana Maria Evangelizadora.

2.2. PASTORAL CARCERÁRIA

A) OBJETIVO

A Pastoral Carcerária tem como objetivo evangelizar através do anúncio, diálogo, testemunho e serviço.

Promovendo a pessoa humana, tendo compaixão dos encarcerados, de suas famílias, ~~e~~ de suas vítimas e familiares, evangelizando com fé e caridade, resgatando com perseverança e paciência histórica, junto com o poder público, sua dignidade humana, para que todos possam reintegrar-se às suas famílias e à sociedade.

B) JUSTIFICATIVA

Temos consciência de que o sistema neoliberal valoriza o lucro e exclui o ser humano. Desta forma, a pessoa que não produz é considerada o resto da sociedade, isto no contexto sócioeconômico, político e cultural.

O homem e a mulher quando cometem algum delito perdem o direito de ir e vir, mas não perdem o direito à higiene, saúde, alimentação e cela digna para se recuperar. Uma vez que a Igreja fez opção preferencial pelos pobres, e 99% dos presos são pobres e marginalizados, a Pastoral Carcerária soma suas forças com as demais pastorais no resgate da dignidade dos filhos e filhas de Deus, expresso também no rosto dos encarcerados que, muitos consideram seres descartáveis. Além do mais, de acordo com a Lei de Execução Penal, Art. 40, Seção II, os presos têm direito à Assistência Religiosa.

2.3. PASTORAL DA COMUNICAÇÃO - PASCOM

A) OBJETIVO

Promover espaços sobre os processos de comunicação à luz da

cultura solidária na construção de uma sociedade comprometida com o Reino de Deus: justiça, liberdade e paz, tendo em vista uma transmissão cuidadosa e íntegra dos conteúdos da fé, tanto pelas formas tradicionais de comunicação, bem como pela linguagem global multimidiática (internet), num tempo em que a cultura comunicativa tradicional ou digital formata o mundo atual (Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais).

B) JUSTIFICATIVA

Os meios de comunicação social revelam para a Igreja uma oportunidade providencial para a comunicação do Evangelho, favorecendo o encontro pessoal com Jesus Cristo: Caminho, Verdade e Vida. Nesse sentido, a Diocese de Cornélio Procópio quer continuar encontrando nestes meios o apoio precioso para a difusão da Palavra de Deus, os valores religiosos, a promoção do diálogo e a cooperação ecumênica e inter-religiosa, como também para construir uma sociedade que respeite a dignidade da pessoa humana e esteja atenta ao bem comum.

Sendo assim, nada mais óbvio que os cristãos individualmente e as comunidades aprendam a usar os meios de comunicação de maneira eficaz (DGAE), reconhecendo que o primeiro anúncio (O Kerigma) e posteriormente o aprofundamento da fé, não podem ignorar tais meios, ainda mais, porque a Igreja poderia estar pecando contra o anúncio do Evangelho, se não fizesse uso dessa técnica que a inteligência humana tem aperfeiçoado cada vez mais (DA 485).

Seguindo o mandato de Jesus Cristo, queremos levar a mensagem do Evangelho por cima dos telhados (Mt10,27; Lc10,3), uma vez que dois mil anos se passaram e, dentre tantos acontecimentos e transformações ocorridas, a revolução tecnológica dos meios de comunicação é o grande desafio atual. Vê-se a paisagem

urbana e rural da civilização tomada por antenas das mais simples até as mais modernas, satélites e outros meios que transmitem tudo. Por isso, estar presente nesses canais de comunicação de massa para introduzir neles o mistério de Cristo, deve ser uma das prioridades urgentes da Diocese de Cornélio Procópio.

2.4. PASTORAL DO DÍZIMO

A) OBJETIVO

Levar os católicos a descobrir o valor e a espiritualidade do dízimo na Bíblia e na Tradição, despertando a consciência comunitária e participativa dos fiéis e a necessidade, de sua colaboração na manutenção da comunidade, da evangelização e da missão, como também o atendimento aos pobres, educando a todos para a prática da solidariedade.

B) JUSTIFICATIVA

A exemplo da comunidade dos primeiros cristãos, aqueles que professavam Jesus como Cristo de Deus, é verdadeira testemunha histórica da possibilidade de uma sociedade onde a força motriz não seja a “competição”, mas sim a união no Amor, que vem de Deus. Ser dizimista é dar testemunho do amor de Deus, que nos une em um só coração e no compromisso da partilha na comunidade, ajudando nas pastorais e movimentos e possibilitando ao próximo ajuda social e espiritual.

2.5. PASTORAL FAMILIAR

A) OBJETIVO

Evangelizar, promover e fortalecer a família como “Igreja

Doméstica" (LG, 11 FC, 55) e Patrimônio da Humanidade, como lugar e escola de comunhão, centro e base da evangelização, defendendo o sacramento do matrimônio e acolhendo a todas as famílias por meio de uma compreensão atualizada da realidade.

B) JUSTIFICATIVA

Criada desde o princípio do mundo para ser o "Santuário da Vida (CA, 39) e "Célula primeira e vital da sociedade" (FC, 42) a família é chamada a ser aquilo que é: Íntima comunidade de vida e de amor, imagem viva da Santíssima Trindade. Pela aliança matrimonial o homem e a mulher constituem entre si uma comunhão para toda a vida (cf. C.I.C., Cân. 1055, 1), de tal maneira que já não são dois, mas uma só carne (Mt 19,6). A aliança matrimonial foi estabelecida pelo Criador, instruída com suas leis e dotada com sua bênção. Portanto, este vínculo sagrado não depende do arbítrio humano, mas do autor do próprio Matrimônio que dá origem à família – que a quis dotada de bens e fins (cf. GS, 48). Sendo assim, nosso Senhor Jesus Cristo reconduziu o Matrimônio à sua forma e santidade primitiva, de tal modo que o que Deus uniu, o homem não separa (cf. Mt 19,8). Desta forma, este pacto conjugal indissolúvel entre um homem e uma mulher foi elevado à dignidade de sacramento – sinal de sua aliança com a Igreja (cf. GS, 48).

2.6. PASTORAL LITÚRGICA

A) OBJETIVO

A Pastoral Litúrgica tem como objetivo evangelizar através do anúncio, diálogo, testemunho e serviço, buscando respeitar e valorizar, em comunhão com nosso Bispo e clero, as expressões litúrgicas do povo de Deus presentes nos quatro setores de nossa Diocese de

Cornélio Procópio, favorecendo uma liturgia encarnada em nosso contexto sócio econômico, político e cultural.

E nós da equipe diocesana, através dos encontros de canto pastoral e formação litúrgica, inclusive nos setores, estaremos trabalhando para que a liturgia de nossas comunidades seja viva, atraente e em profunda comunhão com a caminhada da Igreja.

B) JUSTIFICATIVA

O Concílio Vaticano II deu os princípios da renovação litúrgica, cujo cerne é favorecer a participação ativa, consciente, plena, piedosa, frutuosa, interna e externa de todo o povo nas celebrações, atualizando o mistério salvífico de Cristo.

A liturgia é uma caminhada, um processo inacabado de busca de ação, reflexão e celebração, um acontecimento dinâmico e vivo.

Um culto público, oficial e comunitário que une o sacrifício da vida diária dos fiéis ao mistério pascal, apresentando uma dimensão de futuro.

É a fonte e o ápice da vida eclesial. É o encontro com Deus e com os irmãos entre si.

2.7. PASTORAL NIPO-BRASILEIRA – PANIB

A) OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

Evangelizar os nipo-brasileiros através do anúncio da Boa Nova do Evangelho, levando-os à solidariedade humana e também à comunhão eclesial e à participação da comunidade paroquial. A Pastoral Nipo Brasileira (Panib) é uma associação cívico-religiosa que congrega os missionários católicos que se dedicam à evangelização dos japoneses e seus descendentes no Brasil.

2.8. PASTORAL DOS SURDOS

A) OBJETIVO

A Pastoral dos Surdos tem por objetivo a integração da pessoa surda na comunidade católica, propiciando-lhes uma participação ativa na vivência da Liturgia e da catequese, para que a Palavra de Deus e a missão como batizado desses nossos irmãos gerem frutos de Evangelização, ultrapassando a exclusão à qual a pessoa surda está sujeita, afirmando uma concepção dos direitos que possibilita a compreensão de sua existência como sujeito da sua história. A Pastoral do Surdo propõe-se melhorar a comunicação dos surdos com os ouvintes e vice-versa, através da divulgação e estudo da Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS.

B) JUSTIFICATIVA

Há muito se faz necessário um olhar mais atento a todos os nossos irmãos com necessidades especiais, para que a eles também seja revelada e entendida a Mensagem do Evangelho. A Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* inicia dizendo que: “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos seres humanos de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo” (GS, n.1). “De fato, esta orientação vem ao encontro dos anseios da comunidade surda que deseja ardentemente ser incluída na vida da Igreja”.

A promoção humana de todas as pessoas deve ser um contínuo esforço nosso de cristãos. “Por isso, a preocupação com os surdos e com sua evangelização é muito mais do que um ato de comiseração com sua deficiência; é, sim, um ato de amor, a exemplo do próprio Cristo” (Pastoral dos Surdos CNBB, p. 23).

2.9. PASTORAL DA SAÚDE

A) OBJETIVO

Evangelizar com renovado ardor missionário, para promover, prevenir e recuperar a saúde de todas as pessoas dentro de sua realidade, buscando a participação popular e comunitária, colocando-se a serviço da Vida e da Esperança.

B) JUSTIFICATIVA

Jesus Cristo, em sua Missão no mundo, demonstrou uma preferência especial para com os doentes. A maior parte do seu ministério foi direcionado a eles.

O progresso da ciência, ainda participante da ruptura entre fé e cultura, bastante míope de uma concepção holística do ser humano, chega a tecnificar e, por isso mesmo, mistificar os problemas mais vitais da pessoa doente e, como consequência, desumaniza, produzindo constantes conflitos éticos, pessoais e comunitários que devem ser enfrentados, pois os grandes questionamentos e decisões se relacionam com a saúde-vida.

Assim sendo, torna-se necessário fortalecer a Pastoral da Saúde, uma pastoral que leva assistência e evangelização aos doentes, seus familiares, aos profissionais e a todas as estruturas da saúde, realizando com organicidade, boa preparação, intensa espiritualidade e participação responsável de toda a comunidade cristã.

A Pastoral da Saúde é a presença e a ação evangelizadora do povo de Deus, comprometido em promover, preservar, defender, cuidar e celebrar a vida, tornando presente no mundo de hoje, a ação libertadora de Cristo na área da saúde, nas dimensões: solidárias, comunitárias e político-institucional.

“Jesus evangelizava, quando percorria incansavelmente os povoados e cidades, proclamando a Boa Nova do Reino de Deus e curando, mas nos deu o mais sublime anúncio evangelizador, partindo da dor, da agonia, da solidão de sua paixão e morte na cruz” (Mateo Bautista).

2.10. PASTORAL DA EDUCAÇÃO

A) OBJETIVOS

1) Humanizar e personalizar cada pessoa humana em toda a sua trajetória de vida.

2) Desenvolver todas as dimensões da pessoa humana na relação consigo, com os outros, com a natureza e com Deus.

3) Desenvolver e harmonizar todas as potencialidades humanas, colocando-as a serviço do bem comum e do desenvolvimento integral de todos: cidadania em sentido amplo.

B) JUSTIFICATIVA

A Pastoral da Educação é a presença evangelizadora da Igreja no mundo da educação, possibilitando por meio de processos pedagógicos, dinâmicos e criativos, o encontro das pessoas com os valores do reino de Deus. Trata-se, portanto, de uma reflexão e ação conjunta que questiona criticamente, à luz dos valores evangélicos, a educação em si, os processos educativos e as estruturas das instituições e movimentos da educação, bem como a vida e ação dos educadores: pais, professores e todos os funcionários envolvidos com a educação.

2.11. PASTORAL JUVENIL

A) OBJETIVO

A Pastoral Juvenil tem como objetivo integrar as diferentes expressões que trabalham com a evangelização dos jovens na Diocese de Cornélio Procópio para que eles contribuam com seu protagonismo no trabalho pastoral – evangelizador diocesano. Evangelizar e formar os jovens tendo como base as orientações do Plano Diocesano de Pastoral para levá-los ao encontro pessoal com Jesus Cristo e ao compromisso eclesial e social animando, apoiando e subsidiando o trabalho da juventude nas comunidades da Diocese.

B) JUSTIFICATIVA

Na X Assembleia Diocesana de Pastoral ficou definido como destaque da Ação Evangelizadora Diocesana a atenção e o trabalho com a juventude. Desse modo, a Pastoral Juvenil é necessária para incentivar, formar, acompanhar e integrar os grupos de jovens na base, tendo como linhas de acompanhamento a formação, a espiritualidade e o lazer. A Pastoral Juvenil tem como metodologia o processo: VER-JULGAR-AGIR-REVER-CELEBRAR. Assim, todo o serviço da Pastoral Juvenil encontra seu "chão" na vivência da experiência do discipulado a partir do encontro pessoal com Jesus Cristo. Encontro esse que se dá a partir de algumas ações práticas:

Conhecer e evangelizar o jovem a partir de um olhar de fé, da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja.

Capacitar jovens para evangelizar outros jovens, conforme as oito linhas de ação da Evangelização da Juventude. (Doc. 85).

Promover diversos encontros espirituais, formativos e celebrativos com os jovens integrando às várias expressões juvenis presentes na Diocese de Cornélio Procópio.

2.12. PASTORAL PRESBITERAL

A) OBJETIVO GERAL

Oferecer aos presbíteros as condições necessárias para a sua própria realização humana e vocacional, ajudando-os na missão de configurar-se a Cristo Bom Pastor inserido num povo concreto e em comunhão com o Presbitério Diocesano.

B) OBJETIVO ESPECÍFICO

- Garantir saúde física, psíquica e afetiva do presbítero;
- Proporcionar os meios necessários para uma formação permanente nas dimensões comunitária, espiritual, humana, intelectual e pastoral;
- Promover a comunhão e a fraternidade presbiteral e o sentido de ser presbítero.
- Aproveitar os espaços especiais de encontros dos presbíteros;
- Promover encontro com os sacerdotes mais jovens, para partilhas e reflexões de suas alegrias e angústias;
- Incluir e conviver com os presbíteros anciãos ou enfermos, participando de suas dores e sabedoria;
- Aproximar os presbíteros dos seminaristas da teologia, preparando a chegada desses no Presbitério;
- Promover a consciência da missão do presbítero diocesano;
- Incentivar a participação na Associação dos Padres;
- Incentivar a participação nos Encontros Regionais e Nacionais dos Presbíteros.

C) JUSTIFICATIVA

O primeiro responsável pela Pastoral Presbiteral é o próprio Presbítero. É necessária uma autoconsciência de continuar

crescendo, de buscar ajuda e apoio dos outros e de viver em comunhão no Presbitério. O Bispo diocesano, com seu presbítero, representante do clero, deve ser o primeiro motivador e articulador da Pastoral Presbiteral.

O lugar e espaço privilegiado do crescimento presbiteral é o cotidiano da vida, do ministério e da caridade pastoral. Desse modo, a Pastoral Presbiteral está em função do povo que nos é confiado e não apenas em função da vocação pessoal.

Toda vida é vocação. Toda vida é formação. Uma exigência de toda vocação é a formação permanente ("Exort*o-te a que reanimes o dom de Deus que está em ti"* 2Tm 1,6; 1Tm 4,14-16). "O presbítero deve crescer no conhecimento da profunda comunhão que o liga ao Povo de Deus: ele não está apenas 'a frente' da Igreja, mas está primariamente 'na' Igreja. É irmão entre irmãos" (cf. PdV 73).

2.13. COMISSÃO DIOCESANA PARA O DIÁLOGO ECUMÊNICO E INTER-RELIGIOSO

A) OBJETIVO GERAL

Evangelizar a partir de Jesus Cristo, pelo testemunho cristão de trabalho comum de diálogo e corresponsabilidade social.

B) OBJETIVO ESPECÍFICO

- Orar pela Unidade dos Cristãos;
- Dinamizar a Igreja diocesana para abraçar o diálogo ecumênico e inter-religioso como proposta constitutiva do cristão;
- Elaborar subsídios para a animação ecumênica e celebrativa da vida diocesana;
- Dialogar com as comunidades cristãs para uma efetivação da proposta do Reino de vida em abundância para todos, em vista da casa comum.

C) JUSTIFICATIVA

Justifica-se esta atividade eclesial, por ser de fundamental importância, no pedido do próprio Jesus ao Pai pela unidade (Jo 17,21). Seguindo seu exemplo e fazendo como ele fez, a Igreja diocesana torna-se fiel discípula de Jesus e o testemunha em sua ação evangelizadora, rezando pela unidade dos Cristãos. Esta unidade não é utópica, nem imaterial, ela tem um nome: Jesus. Ela se dá por uma mudança de pensamento, de atitudes de diálogo, abertura e reciprocidade.

Depois, com o diálogo Ecumênico e Inter-religioso, a igreja diocesana está sendo fiel ao convite e pedido do Concílio Vaticano II (UR 4). Neste sentido, a diocese manifesta o seu modo e o método de exprimir a fé católica sem se transformar num obstáculo para o diálogo com os irmãos (UR 11).

3 - MOVIMENTOS E SERVIÇOS

3.1. ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO - ECC

A) DEFINIÇÃO

O Encontro de Casais com Cristo (ECC) não é um movimento e sim um serviço da Igreja em favor das famílias existentes em uma paróquia, e devidamente integrado na pastoral de conjunto da Diocese.

B) JUSTIFICATIVA

O Encontro de Casais com Cristo foi criado no Brasil pelo Pe. Afonso Pastore, para ser desenvolvido em três etapas. Baseado no Documento Nacional aprovado em Brasília em 1985 e várias vezes revisto e corrigido em Assembleia. Podemos mencionar que a 1ª Etapa, o “ENCONTRO”, procura despertar os casais para viverem seu

casamento e sua família de uma maneira cristã, abrir-lhes pistas de crescimento, caso queiram aderir ao Evangelho e à Igreja. Esta primeira etapa, portanto, é de cunho missionário e evangelizador, é um chamado aos afastados.

A 2ª Etapa: "O Reencontro" visa ao aprofundamento da mensagem de Cristo. O conhecimento dos documentos da Igreja, dos sacramentos, das diretrizes do episcopado e da diocese, da realidade fé e vida, procurando aprimorar os instrumentos de engajamento pastoral. A 2ª etapa é catequética e informativa, é uma proposta de compromisso; é uma proposta para os engajados.

A 3ª Etapa: "O Homem e a Justiça Social", procura enfocar a dignidade da pessoa humana, a criatura criada à imagem e semelhança de Deus, e as injustiças a que ela é submetida por uma sociedade sem amor, injusta e opressora. A 3ª etapa é para os que optam pela transformação das estruturas injustas de nossa sociedade, sem destruir ou humilhar as pessoas.

A originalidade do Encontro de Casais com Cristo em relação a outros movimentos e serviços da Igreja às famílias, está em que ele, sob a orientação do Conselho Nacional, Regional e Diocesano, é organizado e realizado a nível paroquial. Esta característica é vital. É um serviço familiar paroquial.

3.2. LEGIÃO DE MARIA

A) DEFINIÇÃO

A Legião de Maria é uma associação de Católicos com a aprovação da Igreja e sob o poderoso comando de Maria Imaculada Medianeira de Todas as Graças (formosa como a lua, brilhante como o sol e, para satanás e seus adeptos, terrível como exércitos em ordem de batalha).

B) OBJETIVO

A Legião de Maria tem como fim a glória de Deus por meio da santificação de seus membros legionários, sob a direção da autoridade eclesiástica, na obra da Igreja, o esmagamento da cabeça da serpente e a expansão do Reino de Deus.

C) JUSTIFICATIVA

O Espirito da Legião de Maria que os legionários se esforçarão de modo particular por adquirir, é a profunda humildade, a obediência perfeita, a doçura angélica , a aplicação continua da oração, a mortificação universal , a pureza perfeita, a paciência heroica, a sabedoria celeste, o amor corajoso e sacrificado a Deus. É neste amor de Maria que a legião se lança a toda tarefa, seja ela qual for, sem alegar impossibilidades, porque julga que tudo lhe é possível e permitido.

3.3. MOVIMENTO DE CURSILHO DE CRISTANDADE - MCC

A) OBJETIVO

Movimento de Cursilho de Cristandade (MCC) tem o mesmo objetivo fundamental da Igreja: Evangelizar o ser humano de hoje e as estruturas nas quais ele se move e que, por sua vez, o condicionam.

Especificamente, dentro do plano global da evangelização, o MCC pretende ser dentro da pastoral da Igreja um instrumento de evangelização dos ambientes: família, escola, empresa, enfim de todos os ambientes sociais.

B) JUSTIFICATIVA

A sociedade moderna organiza-se em segmentos muito diversificados e, nesses ambientes, é necessária a presença cristã

como sal e luz para a transformação da sociedade.

O Movimento de Cursilho tenta responder a essa necessidade, formando autênticos líderes cristãos, para assumirem, como leigos conscientizados, a tarefa da transformação dos ambientes.

3.4. RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA - RCC

A) OBJETIVO

"A RCC busca levar os cristãos a descobrirem a presença e o poder do Espírito Santo em suas vidas, na vida da Igreja e do mundo. Esta redescoberta tem levado a eles uma fé em Cristo cheia de alegria, um grande amor pela Igreja e uma generosa dedicação a sua missão evangelizadora" (Papa João Paulo II).

Levar as pessoas a uma verdadeira conversão pessoal e comunitária e, em sintonia com a Tradição da Igreja, desenvolver uma mística fundamentada no evangelho, para responder aos desafios do ser humano moderno.

A RCC da Diocese de Cornélio Procópio tem como objetivo atender também à pessoa na sua necessidade, através da Associação ABBÁ-PAI.

B) JUSTIFICATIVA

Diante da dinamicidade da vida e dos desafios que se nos apresentam a cada dia, procuramos aperfeiçoar-nos criando novos meios e formas de levar adiante o desafio de Cristo e da Igreja, de estar presente no coração do maior número possível de homens e mulheres, para através deles instaurar o Reino de Justiça e construir juntos a sociedade do amor. Como a Igreja, a RCC quer "responder com entusiasmo à palavra do Papa João Paulo II, que convoca a Igreja, em continuidade com o Vaticano II, a dar testemunho de sua fé no mundo

onde crescem a violência, a injustiça e o secularismo, a promover o diálogo e a unidade, principalmente entre os cristãos, à transformação da sociedade em sinal do advento do Reino de justiça, amor, paz e vida plena que Jesus nos comunica" (CNBB - Doc. 56 - Mensagem para a Celebração do Jubileu do ano 2000).

Pensando neste suporte espiritual, a RCC vem trabalhando através da experiência da oração e do aprofundamento, como meio importante de auxiliar a conversão pessoal e comunitária e auxiliar sobretudo a encontrar um novo modelo de oração que leve a pessoa a um compromisso de construir uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança, evangelizando e testemunhando nas diferentes culturas. E vendo as dificuldades vividas pelo povo, a associação ABBÁ-PAI tem procurado minimizar o sofrimento através da ação social, na distribuição de alimentos.

3.5. MOVIMENTO APOSTÓLICO DE SCHOENSTATT

A) OBJETIVO

O Movimento Apostólico de Schoenstatt, à luz do objetivo da Igreja, evangeliza, a partir de Jesus Cristo, sob a proteção e intermediação de Maria, a fim de oferecer à Igreja uma sociedade renovada: homem novo, livre, firmado na formação ética, moral e religiosa.

B) JUSTIFICATIVA

Maria não ocupa apenas um lugar no Santuário. Ela atua como a educadora e a formadora do homem novo, cuja escola de formação é o Santuário. O homem novo, a exemplo de Maria, visa conquistar o mundo para Cristo, missionando em todos os ambientes da sociedade levando a Mãe de Deus a todos. Ela é a companheira e colaboradora

permanente de Cristo, o Redentor, em toda a obra da Salvação.

3.6. APOSTOLADO DA ORAÇÃO

A) DEFINIÇÃO

O Apostolado da Oração é uma associação formada pela união dos fiéis que, por meio do oferecimento diário de si mesmos, se juntam ao sacrifício Eucarístico no qual se exerce continuamente a obra de nossa redenção. Desta forma pela união vital com Cristo depende a fecundidade apostólica.

Os membros do Apostolado da Oração são estimulados a praticar as chamadas obras de misericórdias, a serem membros ativos nas pastorais.

3.7. CONGREGAÇÃO MARIANA

A) OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

A Congregação Mariana, como nos revela o nome, é depositária de espiritualidade acentuadamente Mariana, reconhecendo na Mãe de Deus e da Igreja, o modelo mais perfeito e completo a ser seguido, a fim de se lançar ao ideal cristão: a santificação.

Maria Santíssima, portanto, constitui a “estrela guia” de todos (as) os (as) Congregados (as). Para ela, devem dirigir o olhar e suas atenções, seguindo seus passos, imitando-a nas atitudes e relações íntimas consigo mesmo (a), com Deus, com o próximo e com a Igreja, sempre com fidelidade e obediência incondicionais aos pastores: Padres, Bispos e Papa.

A Congregação Mariana se alicerça em quatro colunas:

1- Oração

2- Formação

3- Vivência, testemunho

4- Evangelização (ação) em perfeita harmonia e entrosamento com todos os movimentos, pastorais, associações e outros órgãos pertencentes à comunidade paroquial e diocesana, com ênfase às suas três finalidades:

a) Santificação de seus membros;

b) Exercício do apostolado;

c) Devoção Especial a Nossa Senhora, que se resume na Consagração definitiva e perpétua a ela.

3.8. MOVIMENTO DOS FOCOLARES (OBRA DE MARIA)

A) OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

A perfeição da caridade, e a evangelização de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo, a ser alcançada pela vivência da espiritualidade evangélica.

Quer atuar continuamente as condições exigidas por Jesus (cf. Mt 18,20) para que ele possa doar-lhe a unidade segundo a sua oração ao Pai: “ Que todos sejam um” (cf. Jo 17,21). Procura, então, irradiar a unidade no mundo cristão e estende a própria ação a fraternidade universal.

A partir desta base se dedica a trabalhar por uma unidade cada vez mais profunda entre católicos, associações, grupos, movimentos; a estabelecer com cristãos pertencentes a outras igrejas e comunidades eclesiais relações fraternas e de testemunho comum; a alcançar mediante a prática conjunta da “Regra de Ouro”, o diálogo com pessoas de outras religiões; a dialogar com as pessoas que seguem grandes valores humanos, mas que não possuem convicções religiosas.

3.9. OFICINA DE ORAÇÃO E VIDA

A) OBJETIVO

É um serviço dentro da Igreja que apresenta um método prático para aprender a orar, de maneira ordenada, variada e progressiva.

Fundada por Frei Ignácio Larrañaga em 1984 e aprovado pela Santa Sé em 1996. As Oficinas de Oração e Vida são consideradas uma "Nova Evangelização", pois leva um Deus vivo, vibrante e consolador que preenche o coração de alegria e sentido.

B) JUSTIFICATIVA

01- Oficina de Oração: Antes de tudo é um método para aprender a orar. Passo a passo se aprende a entrar em uma relação pessoal com o Senhor, desde os primeiros passos até às profundidades da contemplação. Desta maneira, os oficinistas se transformam em amigos e Discípulos do Senhor.

02- Oficina de Vida: Por meio da meditação da palavra, oração e selenciamento, o oficinista vai superando passo a passo o mundo interior de angústias e ansiedades, medos e tristezas.

Como efeito de uma vivência profunda da fé e do abandono, o oficinista vai se inundando paulatinamente de uma paz jamais imaginada. Resultado?

Superação de complexos e traumas, controle dos nervos, estabilidade emocional e alegria de viver.

03- Programa Santificante e cristificante: Contemplando a figura de Jesus e copiando seus traços, lentamente o oficinista vai se transformando em uma pessoa cada vez mais parecida com Jesus. Paciente e humilde, sensível e misericordioso, despreocupado de si e preocupado com os demais... Perguntando-se a cada passo: o que faria Jesus no meu lugar?

04- Dimensão Apostólica: Nosso desejo é que de cada oficina surjam cristãos comprometidos dinamicamente com sua paróquia.
Em resumo: Trata-se de um programa de conversão sincera que acontece não apenas durante a Oficina, mas se prolonga ao longo da vida.

3.10. INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

A) OBJETIVO

A Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária propõe-se:

- Ajudar pais, educadores, catequistas e assessores a despertar, progressivamente, nos meninos e meninas a consciência missionária universal, por meio de um plano de formação adequada para cada idade, com reuniões semanais, levando a compromissos missionários e testemunhando seu protagonismo na evangelização e na solidariedade.
- Suscitar e promover o espírito missionário universal entre as crianças, levando-as a partilhar sua fé e os meios materiais com as crianças das regiões e das Igrejas mais necessitadas em todo o mundo.
- Despertar e fortalecer as vocações missionárias, pois o conhecimento da vida e das necessidades das outras crianças suscita, necessariamente, o anseio de conhecer e amar a todos como irmãos e irmãs e de anunciar Jesus, para os que ainda não o conhecem.
- Promover a cooperação espiritual por meio da oração, sacrifícios e testemunho de vida. A criança missionária, como Jesus, “primeiro faz, depois anuncia”.
- Cooperar materialmente com ofertas, fruto de privações e mortificações pessoais, para as crianças necessitadas de todo o mundo.

B) JUSTIFICATIVA

Na sua finalidade educadora e em seus métodos e organização, a Infância e Adolescência Missionárias adaptam-se às necessidades locais e integra-se na ação pastoral e evangelizadora das Igrejas particulares, infundindo-lhes ardor missionário e abrindo horizontes de universalidade.

A Infância e Adolescência Missionária é uma escola do seguimento de Jesus, porque leva a criança a tornar-se um verdadeiro discípulo de Jesus, escutando, meditando e vivendo a Palavra de Deus e anunciando Jesus.

3.11. GRUPOS DE REFLEXÃO (CEBs)

A) OBJETIVO

Os grupos de Reflexão têm como objetivo despertar a vivência da fé, a partir da reflexão da Palavra de Deus e da Oração entre as famílias, criando laços profundos no plano da fé e da caridade no seio da comunidade. Ativar o espírito comunitário, favorecendo a participação, levando a assumir um compromisso maduro e consciente da vida de cristão. Ser fermento de transformação da sociedade em sintonia com os outros grupos e pastorais, alicerçando uma comunidade forte e organizada.

A caminhada dos Grupos de Reflexão conduz à formação das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's), o antigo novo jeito de ser Igreja hoje, a partir do compromisso com os irmãos e com o Reino de Deus. As CEBs assumem o projeto de Deus e luta pela construção de uma nova sociedade mais justa, humana e fraterna. Iluminados pela fé, animados pela esperança, incentivados pela caridade (amor), queremos trabalhar em comunhão com toda Igreja, reavivando o dom de Deus que existe dentro de nós.

B) JUSTIFICATIVA

Os grupos de Reflexão não são a única forma de vivência comunitária da fé, mas a base para se formar comunidades maduras que possam assumir com responsabilidade os compromissos fundamentados na vitalidade do Evangelho: Reflexão e aprofundamento da Palavra de Deus, oração comunitária, prática da caridade entre as pessoas que participam do grupo e da solidariedade desta em relação a toda a comunidade, especialmente os excluídos.

As CEBs encontram, na Palavra de Deus (Bíblia), força e coragem para abraçar o compromisso de trabalhar pela transformação da sociedade. À luz do Evangelho, somos convidados a buscar, a cada dia, a conversão do coração e também a conversão social e pastoral, sendo pessoas novas com consciência cristã, para servir aos irmãos.

3.12. SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL - SAV

A) OBJETIVO

Desenvolver nas comunidades, pastorais, serviços e movimentos uma cultura vocacional, para que, o homem e a mulher, a partir do encontro pessoal e comunitário com Jesus, possam responder, segundo a sua condição, ao convite: “vem e segue-me”.

B) JUSTIFICATIVA

Os Bispos, na Conferência de Aparecida, disseram que a Igreja na América Latina enfrenta um desafio fundamental: “mostrar a capacidade da Igreja para promover e formar discípulos e missionários que respondam à vocação recebida e comuniquem por toda parte, transbordando de gratidão e alegria, o dom do Encontro com Jesus Cristo” (DA 14).

Este desafio deve levar o Serviço de Animação Vocacional a

realizar suas ações a partir de duas grandes linhas, para criar uma cultura vocacional:

Primeiro, Jesus continua chamando e chama para o amor, para estar ao seu lado: “Na origem de todo caminho vocacional, está o Emanuel, o Deus-conosco. Ele nos revela que não estamos construindo sozinhos a nossa vida, porque Deus caminha conosco em meio às nossas sucessivas vicissitudes e, se nós o quisermos, tece com cada um maravilhosa história de amor, única e irrepetível e, ao mesmo tempo, em harmonia com a humanidade e com o cosmo inteiro. Descobrir a presença de Deus na própria história, não mais sentir-se órfão, mas estar certo de ter um Pai ao qual pode entregar-se completamente: essa é a grande virada que transforma o horizonte simplesmente humano e leva a pessoa a entender - como afirma a Gaudium et Spes - que ele não pode “encontrar-se plenamente, a não ser no dom sincero de si” (n. 24). Nessas palavras do Concílio Vaticano II, encerra-se o segredo da existência cristã e de toda autêntica realização humana (Dia mundial de oração pela vocações, 2001).

Segundo o saudoso Papa São João Paulo II: “Jesus, o Servo e o Senhor, é também aquele que chama. Chama a ser como ele, porque, só no serviço, o ser humano descobre a dignidade própria e a dos outros. Ele chama a servir como ele serviu: quando as relações interpessoais são inspiradas no serviço recíproco, cria-se um mundo novo e neste, desenvolve-se uma autêntica cultura vocacional” (Dia mundial de oração pelas vocações, 2003).

Assim, será possível criar na Diocese de Cornélio Procópio um ambiente vocacional propício para o surgimento de muitos discípulos e missionários, animados, corajosos, amantes da Palavra, sedentos da Eucaristia, dispostos a vivenciar o Cristo na família, nos ministérios leigos, na vida sacerdotal e na vida consagrada.

4 - ESCOLAS DE FORMAÇÃO

4.1. ESCOLA TEOLÓGICA DIOCESANA PARA LEIGOS (AS)

A) OBJETIVO

Oferecer aos leigos e leigas das comunidades paroquiais, uma visão global e teológica da doutrina da Igreja para, à luz das Diretrizes Gerais da CNBB, ~~e~~ preparar evangelizadores e servidores que atendam aos apelos pastorais da diocese.

B) JUSTIFICATIVA

Sabemos, como Pedro, que somos chamados a dar razão da nossa fé (1 Pedro 3,15). Diante disso, necessitamos de aprendizagem e de reflexão sobre os mais importantes assuntos da teologia Católica. A Escola Teológica para Leigos visa proporcionar uma capacitação para os leigos e as leigas em vista de uma Ação Evangelizadora na base. São eles que devem agilizar, organizar, coordenar e articular a pastoral nas suas próprias comunidades. Com as aulas, eles terão a oportunidade de uma reciclagem teológico-pastoral e possibilidades de assumirem, em sintonia com os padres, programas mais eficazes de evangelização. A Escola Teológica é um esforço da diocese para viabilizar a caminhada e o protagonismo dos leigos

4.2. ESCOLA BÍBLICO CATEQUÉTICA MARIA EVANGELIZADORA

A) OBJETIVO

Formar coordenadores de catequese de maneira que possam inteirar-se e assumir a formação dos catequistas, e abrangendo as várias dimensões da pessoa humana, necessária na catequese, de forma que os mesmos possam assumir o ministério da Palavra com

maior segurança, discernimento e entusiasmo, tendo Maria como modelo de evangelização.

B) JUSTIFICATIVA

Diante da crescente necessidade de formação na nossa Igreja, a formação dos coordenadores de catequese e catequistas é uma preocupação na Diocese. Com isso, pretendemos, com a Escola Catequética Maria Evangelizadora, levar os catequistas a terem uma formação em comunhão com as seis dimensões da Igreja no Brasil. Em particular, na dimensão Bíblico-catequética. Tendo em vista que a missão da catequese é evangelizar, a Escola Catequética Diocesana Maria Evangelizadora procurará capacitar coordenadores e catequistas frente aos desafios da nova evangelização, assumindo ativamente sua vocação de ministros da Palavra.